

Moradores contra projeto de shopping

Uma briga entre os moradores do Lago Sul e a Câmara Legislativa tirou o Projeto de Lei 036/99 da pauta de votação desta semana. Segundo moradores, o projeto prevê a mudança de destinação de área para escola, mas o autor do projeto, o deputado César Lacerda (PTB) afirma que o projeto visa apenas ampliação do uso.

A Associação dos Moradores não aceita que o lote na SHIS QI 05 seja transformado em comércio. Ela acusa Lacerda de criar o projeto de lei para favorecer o dono o lote, o proprietário do colégio Inei e permitir a construção de um shopping center de cinco andares, incluindo subsolo e cobertura.

Os moradores explicam que a criação de um shopping como esse iria perturbar a tranquilidade do bairro, com movimentos constantes de carros, ida e vinda de pessoas, de menores que vigiam carros e falta de segurança.

No entanto, o deputado nega a criação do shopping e explica que a destinação da área foi apenas ampliada para abertura de comércio de bens e serviços que não incomodam a comunidade, como cursos de Inglês, consultórios médicos e escritórios para advogados.

Para acrescentar uma emenda que proíbe eventos que atrapalhem o sossego público, César Lacerda tirou o projeto da pauta de votações, garantindo que o prédio – que pertence ao colégio Inei – não terá cinco andares, mas continuará com os três pavimentos. Também devolveu as acusações: "É uma intriga política de membros da associação que querem se eleger a deputado distrital".

Briga política ou não, certo é que a Lei Orgânica determina que haja uma audiência pública para mudar a destinação de qualquer área em Brasília.

A Associação convocou, em 26 de setembro, os moradores lindeiros que se manifestaram contra a mudança de destinação de lote.